

# O PAPEL DA ALIANÇA TERAPÊUTICA NO ALÍVIO DA DOR NA REABILITAÇÃO MÚSCULO-ESQUELÉTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

## Autores

Naiane Teixeira Bastos de Oliveira(1) ; Ana Carolina Taccolini Manzoni(1); Cristina Maria Nunes Cabral(1); Natalia Aquaroni Ricci(1).

## Afiliação

(1) Universidade Cidade de São Paulo - UNICID.

**Introdução:** Alguns estudos já avaliaram o papel da aliança terapêutica em diferentes áreas de reabilitação, mas esta abordagem não permite a compreensão específica do papel do fisioterapeuta dentro de sua especialidade clínica. **Objetivo:** Avaliar o papel da aliança terapêutica no alívio da dor em pacientes com distúrbios musculoesqueléticos tratados com fisioterapia por meio de uma revisão sistemática. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas manuais e eletrônica (Pubmed, Embase, ISI Web of Knowledge, CINAHL, PEDro, Lilacs, Cochrane Library e PsycINFO) sem restrições de idioma e data de publicação. Foram incluídos estudos prospectivos com pacientes com doenças musculoesqueléticas que realizaram fisioterapia e apresentavam avaliação dos desfechos de aliança terapêutica e dor. A qualidade metodológica foi avaliada pelo Methodological Index for Non-Randomized Studies e pela Cochrane risk-of-bias tool. **Resultados:** Foram incluídos seis artigos provenientes de quatro estudos dentre os 936 artigos identificados na busca. Todos os estudos utilizaram amostra composta por pacientes com dor lombar crônica. Dois estudos aplicaram medidas de incentivo à aliança terapêutica durante o tratamento e relataram melhora significativa na dor. Os demais estudos, sem o incentivo da aliança no tratamento, mostraram divergência quanto à relação entre aliança terapêutica e dor. A análise da qualidade metodológica determinou baixo risco de viés dos estudos. **Conclusão:** Verificou-se a falta de estudos sobre a aliança terapêutica em relação à fisioterapia musculoesquelética. Os estudos existentes não fornecem evidências quanto à relação entre aliança terapêutica e alívio da dor.